

Country experiences in implementing health taxes: Brazil

Workshop: Advancing tobacco taxes in Latin America

Mônica Andreis
ACT Health Promotion
<https://actbr.org.br/>
2024



Tax Reform in Brazil - Current scenario

Brazil has been discussing a tax reform for many years. The bill of law 68/2024 is currently pending at the Senate. The bill creates the Tax and the Contribution on Goods and Services ("IBS" and "CBS") as well as the Selective Tax ("IS").

Selective tax applies to products harmful to health and the environment, such as tobacco products; alcoholic drinks; sugary drinks and vehicles.

The final approval of the bill at the National Congress is expected by Dec 2024.

Tax rates for selective taxes will be established by ordinary law, expected by 2025.

Imposto Seletivo
Será apurado mensalmente e incidirá uma única vez sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

A fiscalização será feita pela Receita Federal.

Veículos, embarcações e aeronaves

Bebidas alcoólicas (quanto mais álcool maior a alíquota)

Bebidas com muito açúcar

Cigarros e similares

Recursos minerais (operações com minerais extraídos terão percentual máximo de 1%)

Quem paga

- O fabricante ao vender, incorporar ao patrimônio da empresa, doar ou consumir o produto;
- O importador na entrada do produto no País;
- O comprador de produto em leilão;
- O produtor-extrativista ao comercializar, consumir, doar ou exportar o bem.

A devolução de vendas gera direito de abater parte do imposto.

O que está isento

- Bens destinados à exportação, exceto minerais;
- Operações com energia elétrica e telecomunicações;
- Produtos com redução de 60% na alíquota do IBS e da CBS;
- Serviços de transporte público de passageiros;
- Gás natural usado como insumo em processo industrial.

Corresponsáveis
Também são obrigados a pagar o imposto:

- Quem transporta ou vende produtos sujeitos ao imposto e sem documentação comprobatória de procedência;
- A empresa comercial exportadora quando o imposto não for pago no fornecimento dos produtos para exportação.

Veículos
As alíquotas específicas ainda serão definidas em lei ordinária e devem variar conforme:

- A potência do veículo;
- A eficiência energética;
- A presença de tecnologias assistivas;
- A capacidade de reciclagem;
- A quantidade de emissão de gases poluentes;
- A quantidade de tecnologia empregada.

Ficarão isentos:

- Veículos que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental;
- Vendidos a pessoas com deficiências e taxistas (até R\$ 200 mil).

Tax Reform 3S: Taxes for Health, Solidarity and Sustainability

Tax reform in Brazil was mainly aimed at simplifying the tax system. For civil society organizations, it is an opportunity to go beyond that. It is the opportunity to drive changes that can transform the country, promoting health, protecting the environment and reducing social inequalities.

Civil society organizations have joined forces with experts to create a movement and formulate a proposal addressing paths for the Tax Reform in Brazil: the **Tax Reform 3S** (*Saudável, Solidária e Sustentável*), aligned with the Agenda 2030 principles.



The proposal was led by ACT, IDS and Oxfam, and conducted by the Collaborative Advocacy Network, through the platform “Pela Cidadania” (*For citizenship*)

In 2021, more than 130 organizations sent a letter to parliamentarians suggesting excise taxes on harmful products for health and environment, prohibition of tax benefits for those products and measures to correct distortions aiming at greater distribution of wealth and social justice. A campaign and several initiatives were conducted to spread the Tax Reform 3S message.



2021



2024



DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PELA REFORMA TRIBUTÁRIA 3S: SAUDÁVEL, SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL

Com atividades interativas, Ato em defesa da 3S e Seminário

ANOTE NA AGENDA

12 DE JUNHO
CÂMARA DOS DEPUTADOS, DF

Reforma Tributária 3S
Saúdável – Solidária – Sustentável

**Virada
Parlamentar
Sustentável**

Seminário Reforma Tributária 4S
na Comissão de Legislação
Participativa da Câmara
dos Deputados



ACT was responsible for the health topic at 3S Tax reform Campaign. We have been working to ensure the excise taxes on harmful products, such as tobacco, alcohol beverages and ultra processed foods, both through the 3S Campaign and by ACT's own initiatives.

The strategy is focused on the advocacy and its four pillars:

- Production/dissemination of evidences
- Communication Efforts
- Coalition and Public mobilization
- Political Incidence

Monitoring and evaluation are regular



TRIBUTO SAUDÁVEL Home Sobre Publicações Biblioteca

Nesta página, você terá acesso às principais referências sobre tributos saudáveis – também conhecidos como “impostos seletivos”, “imposto do pecado”, “health taxes” ou “impuestos saludables”.

Se faz mal à saúde, tem que ter mais imposto

Public Support Datafolha Survey August 2023

cotidiano

FOLHA DE S.PAULO

QUINTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2023

Maioria apoia aumento de impostos de itens nocivos à saúde, diz Datafolha

Pesquisa mostra que 73% dos entrevistados são favoráveis a direcionar valor arrecadado ao SUS

Maioria é a favor de impostos mais altos para itens como cigarro e bebidas

Cláudia Colucci
 Não querem mais imposto de nenhum tipo. Não a pesquisa mostra que, quando se trata de produtos nocivos à saúde, a população apoia esse tipo de medida", afirma Mônica Andreis, diretora geral da ACT Promoção da Saúde. No ano passado, a Colucci já aprovou uma reforma tributária com impostos para bebidas e alimentos ultra processados, e ao meio ambiente, tema recorrente nas discussões em torno de reforma tributária.

A maioria da população (73%) também é favorável a avaliar arrecadado com mais tributos de desses produtos via para o SUS (Sistema Único de Saúde).

A conclusão é de uma pesquisa Datafolha, encomendada pela ACT Promoção da Saúde, sobre a tributação de produtos prejudiciais à saúde. O levantamento revelou que a maioria dos brasileiros apoia a partir de julho deste ano, mais impostos sobre produtos nocivos à saúde, como cigarros e bebidas alcoólicas, e mais sanduíches, promovendo o crescimento econômico e a criação de empregos.

Sete em cada dez entrevistados pelo Datafolha defendem que os recursos arrecadados com o aumento dos impostos sobre esses produtos sejam destinados ao SUS. Por enquanto, a vinculação dos recursos à saúde não consta no texto aprovado pelo Câmara.

"Todo mundo vive a importância do SUS durante a pandemia de Covid e a necessidade de maior financiamento. A tributação de produtos nocivos pode ser uma fonte inovadora para gerar mais recursos para melhorar serviços, diagnósticos e tratamentos", afirma Andreis.

Durante a audiência pública no Senado, Letícia de Oliveira Cardoso, diretora do Departamento de análise epidemiológica e vigilância de doenças não transmissíveis do Ministério da Saúde, lembrou que um conjunto de quatro fatores (cardíaco, pulmonar, respiratório, e câncer e diabetes) representa a primeira causa de deficiência ou morte para bebês e crianças.

"As doenças crônicas não transmissíveis causaram 700 mil mortes em 2021, e como não temos dados sobre a situação de saúde pública, precisamos fazer um diagnóstico", afirma Andreis.

Ele disse que o Ministério da Saúde propôs a proposta de imposto seletivo e defende a vinculação desses recursos

ao futuro", afirma.

O levantamento também ouviu a população sobre os principais fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis, com as cardiovasculares e a diabetes, que são responsáveis por mais da metade do total de mortes no Brasil.

Grande parte (87%) concordou que impostos de produtos de tabaco devam ser mais altos para desestimular o consumo — hoje há cigarros vendidos a partir de R\$ 5. Para 67 dos entrevistados, os fabricantes devem pagar ao SUS pelo tratamento das doenças relacionadas ao consumo de tabaco.

A maioria é a favor de que os aditivos de sabores como menta, cravo ou baunilha, que estimulam a inalação do tabaco, sejam proibidos por lei, e que os dispositivos eletrônicos para fumar (categoria que inclui cigarros eletrônicos ou tabaco aquecido), tenham um preço maior — 79% e 70%, respectivamente.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou, há dez anos, regulação que proíba os aditivos de sabores em produtos de tabaco, mas a maioria da população (73%) também defende que impostos seletivos para produtos nocivos à saúde sejam mais altos para desestimular o consumo de álcool.

De acordo com o Datafolha, a maioria da população (73%) também defende que impostos seletivos para produtos nocivos à saúde sejam mais altos para desestimular o consumo de álcool. A maioria dos entrevistados apoia a partir de julho deste ano, mais impostos sobre produtos nocivos à saúde, como cigarros e bebidas alcoólicas, e mais sanduíches, promovendo o crescimento econômico e a criação de empregos.

Sete em cada dez entrevistados pelo Datafolha defendem que os recursos arrecadados com o aumento dos impostos sobre esses produtos sejam destinados ao SUS. Por enquanto, a vinculação dos recursos à saúde não consta no texto aprovado pelo Câmara.

"Todo mundo vive a importância do SUS durante a pandemia de Covid e a necessidade de maior financiamento. A tributação de produtos nocivos pode ser uma fonte inovadora para gerar mais recursos para melhorar serviços, diagnósticos e tratamentos", afirma Andreis.

Durante a audiência pública no Senado, Letícia de Oliveira Cardoso, diretora do Departamento de análise epidemiológica e vigilância de doenças não transmissíveis do Ministério da Saúde, lembrou que um conjunto de quatro fatores (cardíaco, pulmonar, respiratório, e câncer e diabetes) representa a primeira causa de deficiência ou morte para bebês e crianças.

"As doenças crônicas não transmissíveis causaram 700 mil mortes em 2021, e como não temos dados sobre a situação de saúde pública, precisamos fazer um diagnóstico", afirma Andreis.

9 in 10 support the tax increase for harmful products

Highlight in one of the Brazilian main newspapers

“Quando gente fala em tribu- ção em geral, no pessoal

“Quando gente fala em tribu- ção em geral, no pessoal

“Quando gente fala em tribu- ção em geral, no pessoal



O CIGARRO NÃO FAZ MAL APENAS PARA QUEM FUMA. ALÉM DA SAÚDE, HÁ MUITOS IMPACTOS NA SOCIEDADE.

Quando os impostos do cigarro aumentam, a saúde, e economia e a sociedade ganham. Ao sentir os efeitos no bolso, quem já fuma reduz o consumo e quem pensa em começar acaba desistindo. Essa é a melhor medida do controle do tabagismo no Brasil e no



Quer uma dose de realidade?

O álcool aumenta a violência

mulheres e crianças.

SEM BENEFÍCIOS PARA ULTRAPROCESSADOS NA REFORMA TRIBUTÁRIA. A SAÚDE DAS NOSSAS CRIANÇAS NÃO É BRINCADEIRA.



...r, se o álcool gera violência, pagar mais imposto. reforma.org.br

APOIE JÁ

REFORMASAUDAVEL.ORG.BR

Opposition to taxes policies

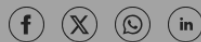
Industries lobbying against increasing rates for tobacco, alcohol and food products

'Imposto do pecado' cria fogo cruzado na indústria de bebidas

A diferenciação de alíquotas para produtos com adição de açúcar e maior teor alcoólico, o chamado imposto seletivo, da reforma tributária está gerando discussões entre as empresas do setor

Por Ana Luiza de Carvalho, Valor — São Paulo

01/07/2024 17h12 · Atualizado há 3 meses



Setor de tabaco rejeita iniciativas que aumentem a tributação sobre cigarros

Indústria avalia que a reforma tributária pode aumentar a carga total sobre o produto de 71% para 91%

16/09/2020 - 19:05

(Tobacco sector refuses tax increase)

veja

VEJA+

RADAR ECONÔMICO

VEJA MERCADO

VEJA S/A

ARTIGOS

AGENDA VERDE



DE OLHO NOS TRIBUTOS

Por Adolpho Bergamini

Dados e análises sobre os impostos e seu efeito na economia

Economia

Alimentos e agro na reforma tributária: o risco de aumento de preços

O texto de regulamentação mantém a lógica e afasta os produtos da cesta básica da incidência da CBS e do IBS, mas há problemas

Por Adolpho Bergamini

Atualizado em 6 jun 2024, 15h48 - Publicado em 6 jun 2024, 15h35

PROPOSTAS DE EMENDAS

PLP 68/2024



1

IMPOSTO SELETIVO PARA ULTRAPROCESSADOS

INCLUIR: Imposto seletivo para alimentos e bebidas ultraprocessados adoçados

2

ÍNDICE DE INFLAÇÃO + PIB PER CAPITA NO REAJUSTE ANUAL DO IMPOSTO SELETIVO

3

TRANSIÇÃO NO IMPOSTO SELETIVO

4

MODELO DE IMPOSTO SELETIVO PARA BEBIDAS ADOÇADAS

Taxes should be applied to all SSBs, not only soda, and other upps

Indexation for specific taxes based on consumer price index and additional adjustment for income growth

No tax burden reduction during the transition period

Mixed structure for SSB

PLANO DE TRABALHO - CCJ

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 68 DE 2024 REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

2.9 IMPOSTO SELETIVO

O propósito dessa reunião será discutir o Imposto Seletivo, que visa mitigar externalidades negativas relativas à saúde e ao meio ambiente. Deverão ser discutidos os bens e serviços onerados pela exação, as bases de cálculo e alíquotas incidentes.

Convidados:

- Presidente da ACT Promoção da Saúde;
- Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas - ABIR;
- Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA;
- Presidente da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas - ABBD;
- Presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja - SINDICERV;
- Presidente do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável - IBJR;
- Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM;
- Representante da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda.

Lessons learned

Political will: Government and Legislative accountability to the Tax Reform

Civil society participation is crucial for advocating on excise taxes

Promoting intersectoral dialogue and collaboration among government members

National coalition mobilization can reinforce the main messages to the government, legislators, press and public

A comprehensive approach of tobacco control, exploring synergies, make strongest the request for Health and Sustainable Taxes

Cooperation at international level and expert's knowledge is useful for authorities in LMIC

Tobacco industry interference must be exposed and avoided

Follow each step of the approval process is key to ensure a successful tax policy

**TRIBUTO
SAUDÁVEL**

Muito obrigada!

Mônica Andreis
monica.andreis@actbr.org.br

<http://actbr.org.br>

ACT
Promoção da Saúde

